



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 – Inclusão e Pertencimento

Acessibilidade para estudantes com deficiência nas bibliotecas do IFMA: avanços inclusivos de 2014 a 2023 revelados nos dados do CENSUP

*Accessibility for students with disabilities in the libraries of IFMA: inclusive advances
from 2014 to 2023 revealed in CENSUP data*

Marrhiette Sousa Martins Macedo – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Maranhão (IFMA) – marrhiettemartins@gmail.com

Cladice Nobile Diniz – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) –
cladice.diniz@unirio.br

Resumo: Este trabalho destaca a possibilidade de as bibliotecas universitárias valerem-se dos dados do Censo da Educação Superior como parâmetros de acessibilidade e inclusão, partindo de pesquisa que mapeou as bibliotecas do Instituto Federal do Maranhão, com base nos critérios desse censo entre 2014 a 2023. A metodologia da pesquisa foi exploratória, com abordagem qualiquantitativa, com pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados indicam a pertinência do uso desses censos como parâmetros, ressaltando a necessidade de investimentos e a existência de uma cultura institucional comprometida com a inclusão.

Palavras-chave: Acessibilidade. Estudante com Deficiência. Biblioteca. CENSUP. IFMA.

Abstract: This study highlights the potential of using data from Censo da Educação Superior as a reference for promoting accessibility and inclusion in university libraries. It is based on research that mapped the libraries of the Instituto Federal do Maranhão, following the criteria established by that census from 2014 to 2023. The methodology employed exploratory research with a qualitative and quantitative approach, supported by bibliographic and documentary analysis. The findings demonstrate the relevance of census data as a parameter for evaluation, underscoring the need for investments and the consolidation of an institutional culture genuinely committed to inclusion.

Keywords: Accessibility. Student with Disability. Library. CENSUP. IFMA.





1 INTRODUÇÃO

O compromisso de instituições educacionais com a inclusão e a diversidade é, no Brasil, um reflexo das políticas públicas que garantem a acessibilidade e a equidade no acesso da pessoa com deficiência (PCD) ao ensino; e que foram formuladas por determinação de legislações.

A vigente Lei Brasileira de Inclusão, a Lei nº 13.146, de 05 de julho de 2015, define diretrizes para eliminar barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais nos ambientes educacionais, espaços onde a biblioteca se destaca, assegurando o direito à informação, condição para o pleno exercício da cidadania e da dignidade humana. Dessa ótica, a acessibilidade informacional não pode ser considerada apenas uma demanda técnica ou estrutural, apresentando-se como um compromisso ético e social com a justiça e recurso vital para o desenvolvimento individual e coletivo.

As bibliotecas oferecem para estudantes de todos os níveis uma vasta gama de recursos, incluindo livros, periódicos, jornais, e recursos digitais, permitindo o acesso a informações variadas e abrangentes, fornecendo materiais de estudo, recursos de pesquisa, e ambientes propícios ao aprendizado. A valorização da singularidade de cada pessoa e a garantia de recursos educacionais acessíveis em bibliotecas de instituições públicas de ensino são necessários ao cumprimento de suas missões, especialmente no caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), que é relativa à promoção da educação integral e do empoderamento de sujeitos historicamente excluídos.

A partir da reconfiguração dos institutos federais de ensino, houve a necessidade da construção de uma nova identidade organizacional para as suas bibliotecas devido a passarem a atender diversos níveis e modalidades educacionais, o que levou a uma de suas bibliotecárias, Sônia Moutinho, a destacar em sua dissertação de mestrado em Biblioteconomia, em 2014, que essa situação caracteriza o surgimento de uma instituição ímpar no país, multinível e multimodal, com bibliotecas classificáveis, segundo a tipologia de Moutinho (2014), como multiníveis, por atender usuários de vários níveis de ensino.

A partir daí, no IFMA, houve significativa expansão nos últimos anos, com o crescimento institucional sendo acompanhado por melhorias estruturais e políticas



voltadas à inclusão. Verificar o quanto essas mudanças vêm ocorrendo de forma adequada se apresenta como uma questão relevante, uma vez que, de uma forma geral, persistem desafios significativos relacionados à inclusão de estudantes com deficiência nos espaços informacionais.

Neste cenário, a pesquisa da dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia de Macedo (2025) levantou e sistematizou os dados do Módulo IES - BIBLIOTECA do Censo da Educação Superior (CENSUP) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), quanto à acessibilidade e inclusão. Partindo desses dados, selecionou-se um recorte com objetivo geral de se estudar a possibilidade de as bibliotecas universitárias valerm-se dos dados desses censos como parâmetros para orientarem-se sobre suas situações quanto à acessibilidade e inclusão e buscarem soluções a fim de contribuírem melhor para a democratização do acesso à informação dos estudantes com deficiência e a aprimoramento das políticas educacionais e biblioteconômicas.

2 METODOLOGIA

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa, com caráter exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental de recorte nos dados de pesquisa da dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia de Macedo (2025), que utilizou como base empírica os dados do Módulo IES - BIBLIOTECA do Censo da Educação Superior (CENSUP) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Esses dados são referentes ao período de 2014 a 2023, excetuando 2020, devido à pandemia de covid-19, quando não houve aplicação (INEP, 2023). Foram obtidos por Macedo (2025), que fez solicitação ao INEP e os recebeu em uma planilha, categorizada por ano da coleta dos dados; Código da Unidade Federativa; nome da Unidade Federativa (Estado); nome do município; código do município; código da instituição de ensino; nome da instituição de ensino; código da biblioteca; nome da biblioteca; tipo da biblioteca (central/setorial) e outras variáveis relacionados à acessibilidade por biblioteca, às quais foram denominadas no estudo de Macedo (2025) por parâmetros do CENSUP. Esses dados são oriundos de coleta virtual por formulário eletrônico nas



bibliotecas das Instituições de Educação Superior (IES) que oferecem cursos de graduação no Brasil, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008 (Brasil, 2008).

As bibliotecas preenchem o questionário e suas respostas são enviadas automaticamente para aprovação de seus setores responsáveis nas instituições e estes os encaminham ao INEP, que após tratamento, publica-os em sítio eletrônico específico.

Os dados do questionário consideram a acessibilidade pensada pelo CENSUP em quatro dimensões: comunicacional, de conteúdo, tecnológica e arquitetônica. A comunicacional inclui o atendimento em Libras e materiais acessíveis; a de conteúdo envolve acervos em braille, audiolivros e formatos digitais adaptados; a tecnológica refere-se a leitores de tela, teclados virtuais e softwares acessíveis; e a arquitetônica abrange rampas, sinalizações e banheiros adaptados.

Esses itens investigados no questionário do CENSUP foram considerados neste estudo e são apresentados a seguir, em negrito e entre aspas. Ao item, segue(m) o(s) parâmetro(s) que o caracteriza(m), se tratando esses parâmetros das variáveis da pesquisa, variando cada um quanto à biblioteca tê-lo ou não:

a) **“Condições de acessibilidade”:**

Oferecer e disponibilizar condições de acessibilidade;

b) **“Acessibilidade comunicacional”:**

Dispor de Atendimento em Libras;

c) **“Recursos de acessibilidade arquitetônica ou física”:**

Sinalização tátil;

Rampa de acesso com corrimão;

Entrada/Saída com vão livre acessível para a circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;

Ambientes acessíveis para a movimentação/deslocamento/circulação de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;

Bebedouros acessíveis. Sinalização sonora;

Sinalização visual;

Equipamento eletromecânico;

Banheiros e lavabos acessíveis;

Espaço para atendimento acessível; e



Mobiliário acessível.

d) “**Acessibilidade de conteúdo**”:

Sinalização tátil;

Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão);

Sítios, plataformas e programas acessíveis para que pessoas com deficiência naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia; e

Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível.

e) “**Acessibilidade tecnológica**”:

Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão);

Serviços de impressão em Braille;

Teclado virtual.

O universo da pesquisa se constituiu dos dados sobre acessibilidade obtidos na literatura especializada e dados das 23 bibliotecas do IFMA, de 2014 a 2023, situada cada uma em diferentes campi da instituição localizados nas regiões maranhenses de Açailândia; Alcântara; Bacabal; Barreirinhas; Barra do Corda; Buriticupu; Caxias; Centro Histórico; Coelho Neto; Codó; Grajaú; Imperatriz; Maracanã; Monte Castelo; Pedreiras; Pinheiro; Santa Inês; São João dos Patos; São José de Ribamar; São Raimundo das Mangabeiras; Timon; Viana e Zé Doca.

A amostra foi recortada das respostas dos dados do CENSUP 2014 a 2023, destacando-se que a cada ano os dados fornecidos pelas bibliotecas referem-se à situação do ano anterior.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do ponto de vista social, compreende-se que a legislação atual tem ofertado importantes instrumentos de orientação às instituições de ensino em questões da inclusão da pessoa com deficiência, dela destacando-se a Lei n. 13146/2015, que preconiza direitos às pessoas com deficiência em diversos espaços, bem como se sabe a importância das normas relacionadas à acessibilidade para as bibliotecas, destacando-

se os parâmetros do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) (Brasil, 2015; CENSUP, 2014-2023).

Nessa perspectiva, se faz necessário debater a temática da inclusão no espaço da biblioteca, uma vez que o acesso a todo e qualquer conhecimento pelo estudante se relaciona à aquisição de informação e saberes, que potencializam o intelectual e o desenvolvimento das habilidades não apenas educacionais, mas sobretudo, de acessibilidade informacional, que permita a inclusão social e a construção cidadã digna.

É relevante também refletir sobre essa questão, pois, uma biblioteca sendo mais acessível, melhor poderá proporcionar aos alunos, independentemente de suas habilidades físicas, sensoriais ou cognitivas, a possibilidade de utilizar melhor os recursos disponíveis. E, é sob este aspecto, que se apresentaram inquietações que nortearam a se propor esta pesquisa, pois, considerando a pluralidade dos sujeitos em sociedade, especificamente destacando-se as pessoas com deficiência, que têm, pelas políticas atuais, participado mais ativamente de atividades diversas na área profissional, cultural, educação, percebe-se ainda algumas fragilidades na questão da acessibilidade a determinados espaços, fato este que inspirou a investigação da temática, aqui proposta.

3.1 A acessibilidade nas bibliotecas do IFMA: o que dizem os dados do CENSUP de 2014 a 2023

Com base nas amostras dos dados CENSUP, Macedo (2025) obteve aspectos de acessibilidades comunicacional nas bibliotecas do IFMA no recorte temporal de 2014 a 2023, dados esses que foram reorganizados neste estudo, conforme está na tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição anual (2014 a 2023) nas bibliotecas do IFMA de suas respostas ao CENSUP quanto a Haver ou não Recursos de Acessibilidade e Atendimento em Libras.

ANO	Total de Bibliotecas	Bibliotecas com recursos de acessibilidade	Bibliotecas com recursos de acessibilidade, incluindo atendimento em Libras	Bibliotecas com recurso de acessibilidade, sem atendimento em Libras	Bibliotecas sem recursos de acessibilidade
2014	15	10	02	08	05
2015	16	11	04	07	05
2016	16	13	05	08	03
2017	17	13	04	09	04
2018	18	13	05	08	05
2019	18	15	05	10	03
2020 (Pandemia)	-	-	-	-	-
2021	21	11	09	02	10
2022	21	16	10	06	05

2023	23	15	10	05	08
------	----	----	----	----	----

Fonte: Elaborado a partir de dados de Macedo (2025)

Descrição: Na tabela 1, há seis colunas, que se referem, da esquerda para a direita, na primeira coluna ao Ano da coleta dos dados e, na segunda, ao total de bibliotecas que responderam no ano. Nas quatro colunas que seguem, tratam-se de quantas bibliotecas desse total, respectivamente, nesta a ordem, têm recursos de acessibilidade; têm recursos de acessibilidade, incluindo o atendimento em Libras; e têm recursos de acessibilidade, sem atendimento em Libras; e, finalmente, não têm recursos de acessibilidade. Nas linhas seguintes estão os resultados por ano. Na linha seguinte, no ano de 2014, no total de 15 bibliotecas, 10 responderam que têm recursos, sendo que destas duas têm atendimento em Libras e oito, não; e cinco não têm recursos. No ano de 2015, no total de 16 bibliotecas, 11 responderam que têm recursos, sendo que destas quatro têm atendimento em Libras e sete, não; e cinco não têm recursos. No ano de 2016, no total de 16 bibliotecas, 13 responderam que têm recursos, sendo que destas cinco têm atendimento em Libras e sete, não; e cinco não tem recursos. No ano de 2017, no total de 17 bibliotecas, 13 responderam que têm recursos, sendo que destas quatro têm atendimento em Libras e nove, não; e quatro não têm recursos. No ano de 2018, no total de 18 bibliotecas, 13 responderam que têm recursos, sendo que destas cinco têm atendimento em Libras e oito, não; e cinco não têm recursos. No ano de 2019, no total de 18 bibliotecas, 15 responderam que têm recursos, sendo que destas cinco têm atendimento em Libras e dez, não; e três não têm recursos. No ano de 2020, não foi realizado o censo devido à pandemia. No ano de 2021, no total de 21 bibliotecas, 11 responderam que têm recursos, sendo que destas nove têm atendimento em Libras e dois, não; e dez não têm recursos. No ano de 2022, no total de 21 bibliotecas, 16 responderam que têm recursos, sendo que destas dez têm atendimento em Libras e seis, não; e cinco não têm recursos. No ano de 2023, no total de 23 bibliotecas, 15 responderam que têm recursos, sendo que destas cinco têm atendimento em Libras e dez, não; e oito não têm recursos.

Os dados da tabela 1 indicam que, quanto à acessibilidade comunicacional nas bibliotecas do IFMA entre 2014 e 2023, com foco especial no atendimento em Libras, em 2014, havia 15 bibliotecas e apenas duas ofereciam atendimento em Libras. Ao longo dos anos, o número de bibliotecas aumentou, chegando a dez em 2023. Continuando, os dados apresentam que houve avanços também nos recursos de acessibilidade em geral (de dez para 15).

No entanto, houve também retrocessos, como o aumento dos espaços sem acessibilidade (de cinco em 2014 para oito em 2023).

O ano de 2021 destacou-se por um aumento expressivo nas bibliotecas com atendimento em Libras (nove bibliotecas), o maior registrado até então.

A análise sugere que, embora haja progresso quanto a alguns recursos, a acessibilidade como um todo quiçá foi prejudicada por fatores como reformas nas unidades.

De forma mais específica, ilustrando os aspectos coletados pelo CENSUP sobre a acessibilidade de conteúdo, elaborou-se o quadro 1, que revela avanços e oscilações em diferentes recursos voltados a pessoas com deficiência, especialmente quanto à deficiência visual.

Para esse tipo de deficiência, a visual, quanto ao acervo acessível, verifica-se que houve um crescimento de nove unidades entre 2016 e 2018, mas um retrocesso grave em 2019 (apenas uma unidade), por motivo que não se conseguiu explicar; voltando a subir anualmente até chegar a dez bibliotecas com o recurso em 2023.

Quadro 1 – Quantitativo de bibliotecas do IFMA com Recursos de Acessibilidade de Conteúdo por Ano (De 2014 a 2023, a menos de 2020) segundo o CENSUP

RECURSO DE ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO	QUANTITATIVO DE BIBLIOTECAS COM O RECURSO								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)	4	3	7	8	9	1	5	7	10
Sítios, plataformas e programas acessíveis para que as PCD naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia	3	2	4	4	5	5	1	2	6
Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível	2	3	3	3	3	1	2	3	3

Fonte: Elaborado a partir de dados de Macedo (2025)

Descrição: No quadro 1, há dez colunas, que se referem, da esquerda para a direita, na primeira coluna, aos Recursos de Acessibilidade de Conteúdo questionados pelo CENSUP de cada biblioteca ter ou não, que são três, cada um apresentado em uma linha, criando três linhas com dados; e da segunda coluna a décima estão dispostos os quantitativos de bibliotecas com o recurso por ano, do ano 2014 a 2023. Na primeira linha com dados, apresenta os quantitativos de bibliotecas com Acervo em formato acessível para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão), sendo que em 2014 foram quatro bibliotecas; em 2015, três; em 2016, sete; em 2017, oito; em 2018, nove; em 2019, uma; em 2021, cinco; em 2022, sete; e em 2023, dez. Na segunda linha, apresenta os quantitativos de bibliotecas com sítios, plataformas e programas acessíveis para que as PCD naveguem e utilizem os serviços oferecidos com autonomia, sendo que em 2014 foram três; em 2015, duas; em 2016, quatro; em 2017, quatro; em 2018, cinco; em 2019, cinco; em 2021, uma; em 2022, duas; e em 2023, seis. Na terceira linha, apresenta os quantitativos de bibliotecas com plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato acessível, sendo que em 2014 duas tinham esse recurso; em 2015, três; em 2016, três; em 2017, três; em 2018, três; em 2019, uma; em 2021, duas; em 2022, três; e em 2023, três.

Nesse quadro 1, no parâmetro referente a sítios, plataformas e programas acessíveis, observam-se flutuações ao longo dos anos, variando entre uma e seis unidades. Em 2021, houve uma queda significativa (apenas uma unidade), que Macedo (2025) credita ter ocorrido possivelmente devido à pandemia e à execução simultânea de várias obras. E em alguns casos, Macedo (2025) levantou que reformas estruturais, como a da biblioteca do Campus Monte Castelo em 2022, impactaram negativamente a oferta de recursos acessíveis temporariamente.

A respeito do “Plano de aquisição gradual de acervo acessível”, o acervo acessível inclui materiais em braille, Libras, letras ampliadas, audiolivros, leitores de tela, e a necessidade de plataformas digitais acessíveis.

Foram analisados também os dados referentes à acessibilidade tecnológica, que podem ser vistos na Quadro2, adiante, cujos dados, de 2014 a 2023, mostram que as bibliotecas do IFMA apresentaram avanços e retrocessos no quesito. Os leitores de tela, por exemplo, cresceram de duas bibliotecas em 2014 para nove em 2019, mas novamente caíram duas em 2021, subindo e mantendo-se em quatro nos anos seguintes. Os serviços de impressão em braille, que não existiam em 2014, chegaram a ter em três unidades em 2021, somem em 2023. Vê-se que o uso de teclados virtuais oscilou entre dois e seis unidades ao longo dos anos.

Quadro 2 – Quantitativo de bibliotecas do IFMA quanto a acessibilidade tecnológica (2014 a 2023, menos 2020) segundo o CENSUP

RECURSO TECNOLÓGICO	QUANTITATIVO DE BIBLIOTECAS COM O RECURSO POR ANO								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão)	2	2	5	5	7	9	2	4	4
Serviços de impressão em Braille	0	1	2	2	2	2	3	2	0
Teclado virtual	2	2	3	3	4	6	4	5	4

Fonte: Elaborado a partir de dados de Macedo (2025)

Descrição: No quadro 2, há dez colunas, que se referem, da esquerda para a direita, na primeira coluna, aos Recursos Tecnológicos questionados pelo CENSUP de cada biblioteca ter ou não, que são três, cada um apresentado em uma linha, criando três linhas com dados; e da segunda coluna à décima estão dispostos os quantitativos de bibliotecas com o recurso por ano, do ano 2014 a 2023. Na primeira linha com dados, apresenta os quantitativos de bibliotecas com Leitores de tela para pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão), sendo que em 2014 foram duas bibliotecas; em 2015, duas; em 2016, cinco; em 2017, cinco; em 2018, sete; em 2019, nove; em 2021, duas; em 2022, quatro; e em 2023, quatro. Na segunda linha, apresenta os quantitativos de bibliotecas com Serviços de impressão em Braille, sendo que em 2014 foi zero; em 2015, uma; em 2016, duas; em 2017, duas; em 2018, duas; em 2019, duas; em 2021, três; em 2022, duas; e em 2023, zero. Na terceira linha, apresenta os quantitativos de bibliotecas com Teclado virtual, sendo que em 2014 duas tinham esse recurso; em 2015, duas; em 2016, três; em 2017, três; em 2018, quatro; em 2019, seis; em 2021, quatro; em 2022, cinco; e em 2023, quatro.

Considerando a acessibilidade arquitetônica, as bibliotecas do IFMA com recursos de acessibilidade segundo o CENSUP, de 2014 a 2023, citado Macedo (2025), apresentaram avanços consistentes. O número de bibliotecas com sinalização tátil e visual, rampas com corrimão, banheiros acessíveis, mobiliário inclusivo e ambientes adaptados aumentaram significativamente, destacando que as bibliotecas com rampas passaram de duas em 2014 a 12 em 2023; e o mobiliário acessível, que estava presente em apenas quatro bibliotecas em 2014, passou a ser encontrado em 13 em 2023.

No entanto, observou também Macedo (2025), que os dados mostraram que ainda existem falhas, como a ausência total da sinalização sonora e a baixa presença de



equipamentos eletromecânicos, como elevadores, assim como, considerando todos os dados do CENSUP, apesar dos avanços importantes, especialmente na infraestrutura, a acessibilidade tecnológica nas bibliotecas do IFMA diminuiu nos últimos anos.

A manutenção e ampliação dos recursos tecnológicos são necessários para garantir o acesso pleno e equitativo aos usuários com deficiência, ainda que demandem muito recurso financeiro e qualificação para uso hábil.

Para acertar nesse sentido, há necessidade de contínuo monitoramento das mudanças, com envolvimento de todos os setores da instituição e da comunidade acadêmica, o que implica em ser parte da cultura institucional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, , com o objetivo central de selecionar um recorte nesses dados, tal que destaque a possibilidade das bibliotecas universitárias valerm-se dos parâmetros desses censos para orientarem-se sobre suas situações quanto à acessibilidade e inclusão e buscarem soluções para a melhoria, investigou de forma exploratória os dados de pesquisa da dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia de Macedo (2025), que utilizou como base empírica os dados do Módulo IES - BIBLIOTECA do Censo da Educação Superior (CENSUP) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referente ao período de 2014 a 2023, excetuando 2020, o qual, apresenta a evolução da acessibilidade nesse período nas bibliotecas do IFMA.

A análise desses dados de 2014 a 2023 verificou avanços significativos na acessibilidade arquitetônica, com a oferta de rampas e banheiros adaptados, e na comunicacional, onde houve ampliação do atendimento em Libras; ao passo que ainda havia em 2023 desafios, quanto à sinalização sonora e aos acervos em formatos acessíveis. Sobretudo, confirma a pertinência dos indicadores do CENSUP como parâmetros para o diagnóstico da acessibilidade em bibliotecas em instituições de ensino superior, segundo as quatro dimensões da acessibilidade (comunicacional, de conteúdo, tecnológica e arquitetônica) utilizadas por seus censos. No entanto, ressaltou também que para se obter mais acessibilidade, há necessidade de se investir nesse sentido e monitorar os resultados.



Enfim, este estudo destaca a relevância da informação como um direito fundamental de todo cidadão, especialmente daqueles com deficiência, cuja inclusão nos espaços de conhecimento deve ser garantida de forma equitativa a fim de que possam usufruir melhor todos os outros espaços do viver. Para tal, as bibliotecas, como ambientes de formação e difusão do saber, precisam estar em conformidade com o que se preconiza em acessibilidade, para que todos os estudantes consigam usufruir de seus recursos de maneira plena, requerendo que a cultura institucional seja comprometida com essa ideia e se empenhe nesse sentido.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto Nº 6.425 de 4 de abril de 2008. **Dispõe sobre o censo anual da educação.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6425.htm. Acesso em: 15 mar. 2024
- BRASIL. Lei Nº 13. 146 de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 15 mar. 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. **Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – IFMA**, 2022. Disponível em: https://planejamentoestrategico.ifma.edu.br/wpcontent/uploads/sites/53/2022/03/TERMO-No-9_2022-PROPLADI_REITORIA_IFMA.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **CENSUP** (2023). Disponível em: <https://censosuperior.inep.gov.br/censosuperior/>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- MACEDO, M. S. M. **Um estudo comparativo acerca da acessibilidade para estudantes com deficiência nas bibliotecas do IFMA de 2014 a 2023.** 2025. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.
- MOUTINHO, Sônia Oliveira Matos. **Práticas de leitura@ na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI - campus Teresina Sul.** 2014. 185f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programação de Pós-graduação em Educação, Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3075/00000A51.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 24 mar. 2024